É intenção do Tribunal da Relação do Porto candidatar-se à credenciação como instituição amiga do ambiente, não podendo nunca esquecer que coabitam, no mesmo edifício, várias instituições.

Poderemos dizer que o primeiro passo já foi dado com a substituição da cobertura de amianto por painel sanduiche, de todo o edifício do Palácio da Justiça do Porto, no ano de 2020.

Queremos mais, e faremos mais.

No entanto, hoje e agora iremos falar da reciclagem.

Conhece alguém que ainda não recicla?

A reciclagem tem várias vantagens ambientais e sociais como a poupança de recursos, a proteção do meio ambiente e a luta contra a mudança climática, além de contribuir para uma sociedade mais responsável e sustentável. Teremos de ver e sentir esta mudança e a separação dos resíduos, poupança de água, entre outros eixos de sustentabilidade, são fundamentais.

Neste sentido, o Tribunal da Relação do Porto, em conjunto com a LIPOR, estão a preparar a reorganização dos equipamentos que já temos disponíveis e a reforçar a disponibilidade de equipamentos para-acolhimento de resíduos (embalagens de plástico/metal, papel/cartão e vidro) e distribuir equipamentos a todos os colaboradores para que levem esta nobre prática de reciclagem para as suas habitações! TODO O PROCESSO DE RECICLAGEM COMEÇA COM UM PRIMEIRO PASSO!

E, como em tudo na vida, não importa apenas o objetivo, importam todas as pequenas transformações no quotidiano, o sentimento de orgulho, de fazer parte de uma mudança maior, que dá retorno e faz a diferença.























